

Editorial

As primeiras descrições das vasculites sistêmicas primárias datam do século XIX e os patologistas, com suas descrições sistemáticas e detalhadas, tiveram importante papel no reconhecimento e distinção dessas doenças.

No entanto, embora o envolvimento pulmonar nas vasculites sistêmicas primárias seja conhecido mais profundamente desde a primeira metade do século passado, este grupo de doenças despertou pouco interesse na Pneumologia e foi domínio de outras especialidades médicas, em especial da Reumatologia e da Nefrologia, por quase 50 anos.

Felizmente, o desenvolvimento do diagnóstico por imagem, da endoscopia respiratória, da videotoracoscopia, das diversas técnicas para estudo do tecido e das células pulmonares, etc. agregou a devida importância à participação do pneumologista no diagnóstico e no tratamento dessas doenças. Sobretudo, a constatação que o envolvimento pulmonar é uma das principais, se não a principal, causa de óbito nas vasculites sistêmicas, por insuficiência respiratória induzida por infecção, por hemorragia alveolar difusa e/ou por fibrose, definiu este campo como de grande interesse para a especialidade.

Portanto, foi com prazer e entusiasmo que aceitamos o convite do Editor-Chefe para coordenarmos este suplemento do Jornal Brasileiro de Pneumologia dedicado às vasculites pulmonares. Apresentamos aos leitores extensa revisão sobre o tema, fruto da experiência de grupos brasileiros multidisciplinares que têm estudado diversos aspectos dessas doenças.

Enfocamos as vasculites pulmonares primárias mais freqüentes, com ênfase nos quadros clínico e laboratorial, na abordagem diagnóstica, na investigação do comprometimento de outros órgãos, nos esquemas terapêuticos e na monitorização do tratamento. É, também, mostrado o estado atual da arte sobre a fisiopatologia dessas doenças e sobre o papel exercido pelos anticorpos anticitoplasma de neutrófilos na sua patogênese.

Certamente o assunto não estará esgotado nesta edição, mas esperamos, além de auxiliar nossos colegas na compilação de dados, reforçar a importância do conhecimento sobre vasculites pulmonares para o exercício da Pneumologia moderna e, quem sabe, despertar o interesse de outros pesquisadores.

A incidência das vasculites pulmonares tem aumentado em quase todo o mundo e isto se deve, muito provavelmente, ao melhor reconhecimento da doença e à maior acurácia diagnóstica. Com este suplemento, desejamos contribuir para que o mesmo fenômeno ocorra entre nós e convidamos nossos leitores a mergulharem no misterioso, fascinante e desafiador universo das vasculites pulmonares.

CARMEN SILVIA VALENTE BARBAS

Livre-Docente, Disciplina de Pneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

VERA LUIZA CAPELOZZI,

Livre-Docente, Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

THAIS THOMAZ QUELUZ

Professora Titular de Pneumologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP